

■ O governador Joaquim Roriz inaugurou ontem, Dia da Árvore, o Pólo Verde, que visa a produção de mudas em Brasília

Pág. 2

DF-Brasília
019
Reportagem 0156

Cidades

PLANO PILOTO

SATÉLITES

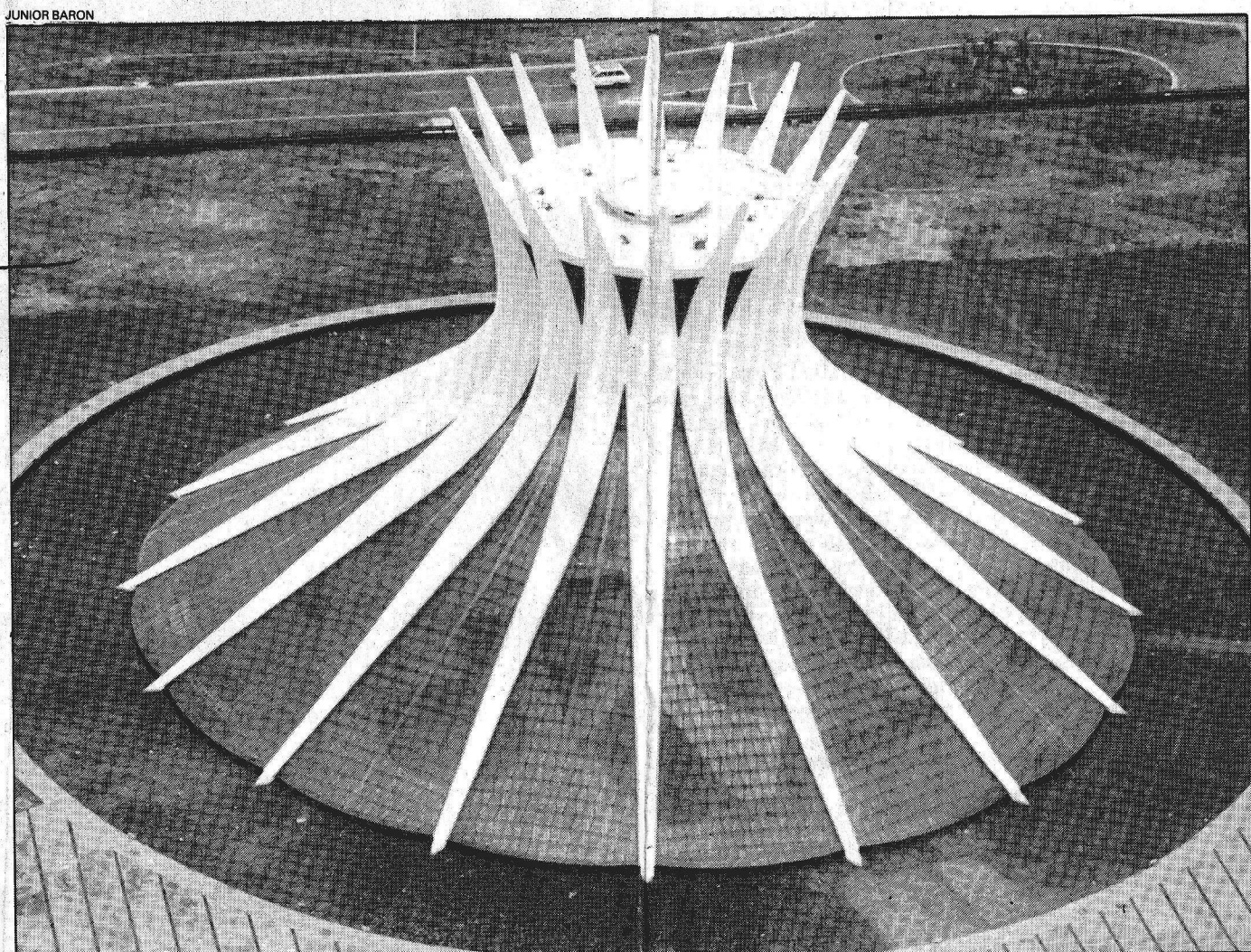
GEOECONÔMICA

Brasília, domingo, 22 de setembro de 1991

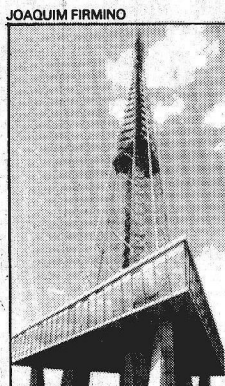
Pág. 8

Brasília

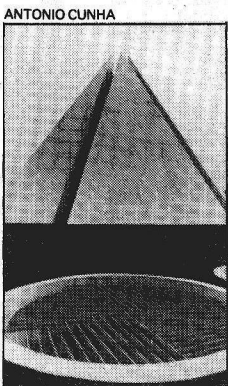
mostra um pouco da terra dos



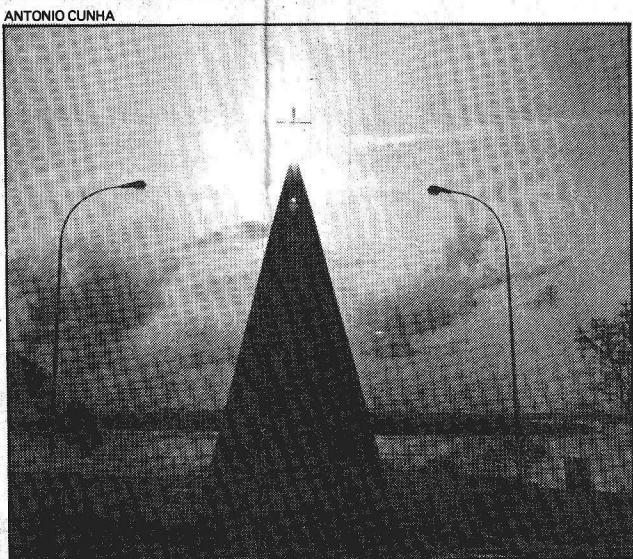
A Catedral remete às catacumbas dos antigos cristãos



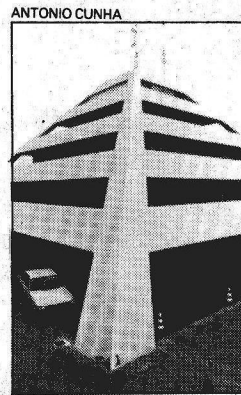
Torre de televisão



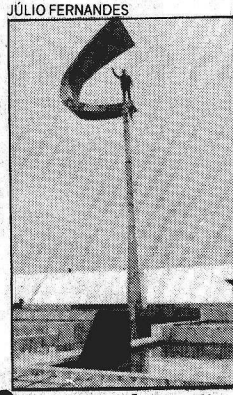
O TBV tem 7 faces



Ermida: homenagem à profecia de 108 anos de Dom Bosco



CEB, na 602 Norte



Memorial JK: Eixo



Colégio Minas Gerais: 4 faces



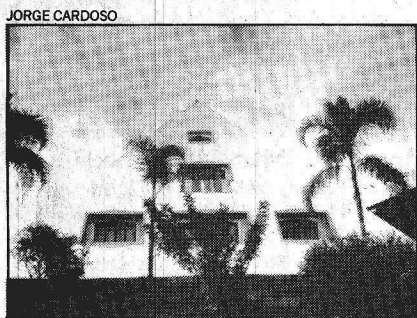
Teatro Nacional: a maior delas



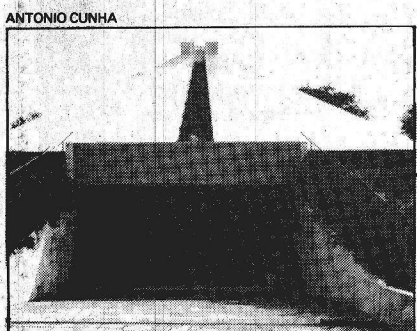
O CNPq lembra templo do Egito

Maísa Moura

■ As semelhanças começam pela forma do avião do Plano Piloto que lembra o pássaro Ibis do Egito levantando voo. Mas as coincidências entre o traçado urbanístico e arquitetônico de Brasília com a civilização do Egito antigo extrapolam as linhas dos eixos e se refletem nas construções em forma de pirâmides, espalhadas por toda a cidade. Ao todo são 12 (número cabalístico que rege o universo) e deixaram de representar templos e seitas religiosas abrindo espaço para residências, museus, empresas e até mesmo escolas. Brasília é uma cidade repleta de misticismo. Desde o profético sonho de Dom Bosco, que previu, em 1883, a construção de uma cidade moderna entre os paralelos 15° e 20° até o impulso que levou o urbanista Lúcio Costa a se levantar no meio da noite para rabiscar o projeto vencedor do concurso para a construção da nova capital, o mistério e o misticismo estão incorporados à história de Brasília. E essa história da arquitetura da cidade remete aos grandes símbolos da humanidade: as pirâmides e obras como a Catedral. Projetado por Oscar Niemeyer, o templo simboliza as catacumbas onde os cristãos se reuniam, fugindo das perseguições Romanas.



Casa piramidal na QI 17 no Lago



Igreja Messiânica na 315 Norte

Ermida Dom Bosco

Erguida seguindo as normas de construção das grandes pirâmides do Egito, a Ermida Dom Bosco, localizada no Lago Sul, foi construída no ponto de passagem do paralelo 15°, em homenagem à profecia de Dom Bosco: "Entre os paralelos 15° e 20° havia uma depressão larga e comprida, partindo de um ponto onde se formava um lago. Então, uma voz falou: quando vierem escavar as minas ocultas no meio dessas montanhas, surgirá a terra prometida, vertendo leite e mel. Será uma riqueza inconcebível".

Templo da Boa Vontade

Inaugurado em outubro de 1989, o Templo da Boa Vontade (TBV) é a única pirâmide com sete faces da cidade. Aberta 24 horas a participantes de qualquer religião ou seita, o TBV tem as medidas e proporções ligadas ao número da perfeição, o sete e ao número um. A pirâmide está localizada na 915 Sul, com 21 metros de altura e 28 de diâmetro. No seu ápice há uma pedra de cristal puro, pesando 21 quilos, considerado o maior cristal do mundo, e tem a função de purificar o ambiente. A nave é totalmente subterrânea como os templos do Egito antigo.

Pirâmide do Lago Sul

Construída em 1984 pelo ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Haroldo Cunha Melo, a pirâmide do Lago Sul é um dos pontos turísticos da QI 17. Apaixonado pelo Egito, o ministro trouxe do Cairo um metal e o colocou no ápice da pirâmide. Depois de passar por três donos, a casa foi adquirida por Ana Maria Camargo Neves que desde à época de construção havia se interessado por ela. "Surgiu a oportunidade, em 1985 e nós a compramos". A casa é repleta de adereços místicos. Além do seu número sete, Ana Maria construiu um muro com sete colunas, plantou sete palmeiras e sete canteiros de rosas no jardim, em forma de estrela. E para se prevenir, cultiva, perto do portão de entrada, um canteiro com sete ervas místicas. A pirâmide tem duas entradas. Na porta há uma cruz egípcia em madeira e à sua direita, na parede, um sol gravado em cobre (símbolo do deus egípcio Aton), garante bons fluidos à residência. A caixa d'água fica no topo da pirâmide, o que segundo a proprietária, proporciona a energização de toda a água que abastece a casa.

bolo do deus egípcio Aton), garante bons fluidos à residência. A caixa d'água fica no topo da pirâmide, o que segundo a proprietária, proporciona a energização de toda a água que abastece a casa.

Edifício da CEB

Construída com as mesmas medidas e proporções da pirâmide de estrutura de pedra talhada mais antiga do mundo, a de Sacara, no Egito que servia para guardar a energia cósmica e, por isso, funcionava como um templo de cura. A pirâmide da CEB, com 61 metros de altura, base quadrangular e quatro pisos, na 602 Norte, abriga o centro de operações do sistema. O projeto para a construção do prédio foi ganho pelo arquiteto Gladson da Rocha, em 1974, e três anos depois a obra estava concluída. "Apesar de ser místico, não houve intenção de construir uma pirâmide. A coisa saiu naturalmente". O arquiteto conta que há 35 anos estava andando nas ruas de Los Angeles, na Califórnia, quando uma senhora olhou para ele e aos gritos afirmou que estava certa de que ele havia sido um sacerdote egípcio há 3.500 anos. E assim surgiu a pirâmide.

Teatro Nacional

O Teatro Nacional é o maior monumento em formato de pirâmide da cidade. Apresentando semelhanças com a pirâmide de Quéops, no Egito, o Teatro é uma pirâmide irregular, com 36 espécies de formas piramidais egípcias. A composição plástica no exterior do prédio fica por conta de cubos e retângulos, de autoria de Athos Bulcão. Espaço destinado à arte e à cultura, o Teatro dispõe de três salas de espetáculos, Villa-Lobos, Martins Penna e Alberto Nepomuceno.

Colégio Minas Gerais

Localizado na 906 Norte, a pirâmide de quatro faces do colégio Minas Gerais foi construída em 1985 sob a supervisão do engenheiro RR Roberto. A ideia, segundo a diretora pedagógica e proprietária, Maria Rejane de Abreu, era resolver o problema da colocação da caixa d'água. "Precisávamos de uma caixa alta e juntando ao símbolo de Minas Gerais (um

triângulo), surgiu o projeto da pirâmide". A pirâmide, que tem um cristal em seu ápice, abriga, além da caixa d'água, a cozinha da escola. No meio é a cozinha propriamente dita e embaixo fica o refeitório. Seguindo o misticismo, o pátio do colégio é em forma hexagonal (de um disco voador) e como diz um pai de aluno: "Aqui, eu me sinto num disco voador dentro de uma pirâmide".

Memorial JK

Construído há dez anos para guardar toda a história da construção de Brasília, o Memorial JK, situado no Eixo Monumental, está posicionado no extremo de um triângulo. O prédio é uma homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek, que construiu Brasília com os mesmos objetivos da cidade de Aton, no Egito, edificada há três mil 580 anos pelo faraó Aknaton. Coincidentemente, os dois morreram 16 anos depois da inauguração de suas cidades, e todos de forma violenta.

Edifício do CNPq

Nem só de museus e templos religiosos e culturais vivem as pirâmides. O edifício, na 511 Norte, onde está instalado o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem a forma de uma pirâmide de quatro faces. A sua arquitetura lembra o templo construído em homenagem ao faraó Ramsés II, no Egito antigo.

Torre de televisão

Projeto do urbanista Lúcio Costa, a Torre de Televisão, com 224 metros de altura e um mirante posicionado a 75 metros do solo, tem como base uma pirâmide deitada. Pesando 378 toneladas e posicionada no Eixo Monumental, a torre representa o triângulo das comunicações e o triplice poder e é mais uma pirâmide na rota da cidade.

Igreja Adventista

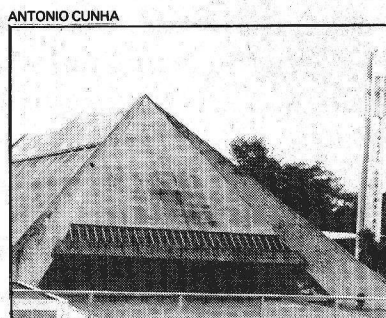
Localizada na 611 Sul, a Igreja Adventista do Sétimo Dia é mais uma das

pirâmides de Brasília. Erguido em 1968, o templo representa o tabernáculo do povo judeu.

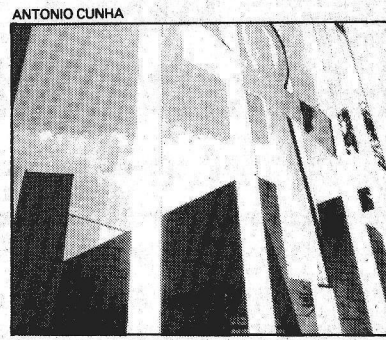
Local de reunião da maior e mais antiga fraternidade do mundo, o Templo da Rosa Cruz dedica-se ao desenvolvimento pessoal do ser humano pelo poder da mente. De origem egípcia, a organização milenar está bem representada, desde 1983 pela pirâmide de quatro faces. Está situado na 607 Norte.

Igreja Messiânica

De origem japonesa, a arquitetura da Igreja Messiânica, na 315/316 Norte, tem a forma de uma tumba faraônica, toda em mármore branco. O projeto da pirâmide foi inspirado nos ensinamentos de Meshu-sama, que diz ser o mundo espiritual representado por um símbolo em forma de pirâmide, com 180 degraus e distribuída em três níveis: o inferior, que é o inferno; o intermediário, que seria o purgatório e o superior, que corresponde ao paraíso. O prédio da Messiânica é baixo e largo com uma área de dois mil metros quadrados. Foi inaugurada em 1977 e atende a todas as pessoas interessadas em receber o jô-hrei, a cura pelas mãos.



Igreja Adventista: tabernáculo



Templo Rosa Cruz: origem egípcia